



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**  
DIRETORIA DE MANEJO E CRIAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - DIMAN  
Coordenação Geral de Uso Público e Serviços Ambientais - CGEUP



## **RELATÓRIO DO ROADSHOW – PROJETO DE PERMISSÃO NA FLORESTA NACIONAL DE CARAJÁS**

**17 DE OUTUBRO DE 2025**

## **Introdução**

O presente relatório tem como objetivo registrar os principais pontos discutidos durante o roadshow realizado com representantes do ICMBio, agências de viagem, condutores de visitantes e associações locais, para discutir questões relacionadas ao projeto de permissão do camping refúgio da canga localizado na Floresta Nacional de Carajás.

O encontro teve como objetivo principal esclarecer dúvidas relacionadas ao projeto de permissão e compreender os pontos apresentados pelos potenciais investidores.

## **Discussões Realizadas**

A participante Aglaudene da Associação de agências de turismo de Parauapebas destacou a importância da visão profissional das agências de viagem e dos condutores de visitantes, que possuem um olhar diferenciado voltado à conservação e à valorização do território. De acordo com ela, essa postura contribui para o zelo com o patrimônio natural e para a melhoria da experiência dos visitantes.

Ela informou o planejamento para trazer o evento AVISTAR em 2026, encontro internacional de observadores de aves. O evento reúne observadores de aves de várias partes do mundo e, segundo ela, a parte prática do evento poderia ocorrer na FLONA Carajás, onde o camping previsto na permissão serviria de base para apoiar e fortalecer a realização do encontro.

Carla Guaitanele, questionou sobre o início das atividades dos grupos representados pela Associação de agências, Cooperture e condutores de visitantes. Foi esclarecido que as atividades se iniciaram juridicamente em 2012, com experiência em turismo receptivo desde 2005.

Foi abordado o critério técnico de licitação, apresentado na proposta, que exige comprovação de pelo menos 12 meses de atuação em unidades de conservação. Também foi discutida a necessidade de criação de um CNPJ único contemplando as três empresas envolvidas, o que ocorrerá por meio da constituição de uma Sociedade com Propósito Específico (SPE), possibilitando a participação conjunta em licitações sob a forma de consórcio.

A definição dos requisitos de experiência técnica a serem exigidos no processo de permissão deverá abranger experiência em hospedagem (incluindo camping) e alimentação.

Surgiu dúvida sobre a comprovação da experiência na área de alimentação, sendo esclarecido que pelo menos um dos CNPJs vinculados ao consórcio deverá apresentar experiência nessa atividade específica.

## **Aspectos operacionais e financeiros**

Questionou-se sobre a cobrança da GRU (Guia de Recolhimento da União) para os visitantes. Foi esclarecido que o visitante não pagará individualmente, pois o valor se refere a outorga devida pelo permissionário.

Ressaltou-se que a condução de visitantes não estará vinculada diretamente ao permissionário do camping, podendo os condutores serem contratados de forma independente pelo permissionário ou pelos próprios visitantes.

Foi sugerida a instalação de uma sala de orientações iniciais na portaria principal da Flona, destinada a fornecer instruções e informações de segurança aos visitantes antes do início das atividades.

## **Oferta e gestão da alimentação**

A minuta atual do edital prevê que a alimentação esteja disponível semanalmente, nos dias de maior movimento (quinta a domingo). Sugeriu-se a ampliação do serviço para todos os dias da semana, considerando que a constância é essencial para o bom funcionamento dos pacotes turísticos e que a alimentação e o transporte são atualmente os principais desafios enfrentados pelas agências.

Ficou acordado que a oferta de alimentação deverá ser acessível a todos os visitantes, inclusive àqueles não hospedados no camping. O tempo de funcionamento previsto inicialmente na minuta do edital, tem caráter experimental e poderá ser ampliado de acordo com o desempenho da operação.

Reforçou-se a importância da divulgação da alimentação nos pacotes turísticos, destacando que um serviço de qualidade pode se tornar um atrativo principal da visita.

Um condutor de visitantes mencionou o aplicativo desenvolvido pelo NGI, que permite acompanhar a demanda semanal de grupos, ferramenta que poderá ser utilizada pelo permissionário para planejar a oferta de alimentação e serviços de apoio.

## **Considerações Finais**

A reunião demonstrou o alinhamento entre o ICMBio e os participantes do Roadshow, em prol da consolidação do turismo sustentável na FLONA Carajás. A troca de experiências e sugestões contribuiu para aprimorar as diretrizes do projeto.